HGIS retoma projeto Lean nas Emergências

O HGIS retomou o projeto Lean nas Emergências, uma iniciativa do ProadiSUS em parceria com o Hospital Sírio-Libanês. Consultores do projeto visitaram o hospital e se reuniram com um grupo estratégico para planejar os próximos passos. Nesta primeira reunião, os consultores fizeram uma visita ao Pronto-Socorro.

"A retomada vem para agregar ao aprendizado adquirido nesse momento de crise. Também é mais um momento de quebra de paradigmas, com a revisão de fluxos e reforço de conceitos", aponta Lisiane Gaspary, gerente de Qualidade. "O projeto vem para fortalecer ações já desenvolvidas pelo hospital, promovendo melhorias e desenhada para assegurar fluxos contínuos, eliminando desperdícios e atividades de baixo valor agregado", reforça.

O lean é uma filosofia de gestão que busca a melhoria de processos baseada em tempo e valor, projetada para que assegure fluxos contínuos e elimine os desperdícios e as atividades de baixo valor agregado. Na saúde, isso quer dizer redução de erros nos processos e no tempo de espera, com aumento da qualidade no atendimento.

Campanha chama atenção para risco de infecção de corrente sanguínea

O HGIS promoveu uma campanha de prevenção de Infecção Primária de Corrente Sanguínea. Com o tema **"Onde Está o Risco?"**, os colaboradores da equipe médica e de enfermagem foram convidados ao Auditório Mario Covas para dinâmicas, que ressaltaram a importância da higiene de mãos para esse tipo de prevenção.

A primeira dinâmica foi realizada em uma Estação de Higienização, onde os colaboradores verificavam o grau de contaminação de suas mãos, através de uma luz roxa. Em outro momento, eles precisavam escolher uma entre sete caixas para explicar a importância de seu conteúdo na prevenção de infecção de corrente sanguínea.

"Foi uma forma diferente de treinamento, buscando a interação e participação dos colaboradores para a abordagem da prevenção de IPCS. Durante a campanha recebemos feedback positivo dos colaboradores elogiando a forma lúdica com que os riscos relacionados à infecção foram trabalhados", disse a supervisora de enfermagem do SCIH Vanessa Grassmann.

Fisioterapeutas compõem time de profissionais da linha de frente

A pandemia trouxe grandes desafios na reabilitação de pacientes com COVID-19. Para os fisioterapeutas, isso significou ganhar as páginas de jornais e redes sociais, reconhecidos como fundamentais na luta contra o coronavírus. “Eu até falo para as meninas que a gente está na moda agora”, ri Carla Aparecida de Sousa, fisioterapeuta do HGIS.

Carla é uma das profissionais que atende na UTI Adulto e viveu de perto todo o período mais turbulento da pandemia. Há seis anos trabalhando na unidade, ela percebe que os cuidados redobraram neste período. “A forma como nos paramentamos mudou, a atenção precisa ser ainda maior. Além disso, é um paciente mais vulnerável, que exige mais de nós na parte de reabilitação cardiopulmonar e musculoesquelética”, afirma a fisioterapeuta.

O fisioterapeuta Gerles Calsolari explica que, por conta desse cuidado maior, os profissionais precisam ficar mais atentos ao manuseio do ventilador e ao momento adequado para fazer o “desmame” – como é chamado o momento em que o paciente deixa o respirador mecânico. “Para isso, é preciso estar atualizado e sempre observar as novidades acadêmicas. Isso faz com que nosso trabalho se torne mais aprimorado e traga melhores resultados”, explica o fisioterapeuta.

Durante esse momento, alguns profissionais do Centro de Reabilitação também foram convocados ao combate da COVID-19. Foi o caso da fisioterapeuta Aline Heringer, que há cinco anos está no HGIS e nos últimos três trabalhou exclusivamente com fisioterapia ortopédica. Contudo, durante a pandemia, passou a atender os pacientes internados no Bloco IV. “Mundos totalmente diferentes. Com a pandemia, foi preciso estudar, ler artigos, para conseguir entender essa realidade”, relata.

Desde o início de setembro, o HGIS retomou cirurgias eletivas e terapias em grupo, o que significou uma volta de muitos profissionais que estavam focados unicamente no tratamento de pacientes com coronavírus aos seus setores de origem. Mas o cuidado prossegue.

“Notamos que estamos prestes a voltar à nossa rotina. Porém, como a questão da virulência da COVID-19 ainda não foi sanada, todo cuidado se faz necessário na avaliação e condução de casos suspeitos com todo cuidado de sempre”, diz Calsolari.

Como estamos diante do novo normal?

A pergunta é uma provocação, que pode evocar um mundo de sentimentos e necessidades despertados pela reorganização da sociedade após a pandemia do novo coronavírus. Esse questionamento guiou uma dinâmica realizada com os colaboradores do HGIS, com o apoio do jogo Grok.

O que começou como uma atividade descontraída se tornou uma oportunidade para os participantes apresentarem suas fragilidades de maneira clara e direta, ao lado de colegas com os quais se sentiam confortáveis em se abrir.

"Foi uma surpresa para mim. Confesso que subestimei a dinâmica, mas serviu de aprendizado para encarar dificuldades e bloqueios", afirma a supervisora da Nutrição, Amanda Nobre.

A atividade fez parte do Plano de Acolhimento aos Funcionários, elaborado para atender aos colaboradores do hospital durante a pandemia de COVID-19. Mais de 60 pessoas jogaram Grok, ao longo das 21 sessões realizadas no Espaço Bem Estar.

"O Grok se tornou uma ferramenta muito importante para ajudar os nossos colaboradores a lidar com o momento atual. Durante a dinâmica, muitos tiveram espaço para falar sobre suas necessidades e sentimentos como isso repercutiu na vida pessoal, social e financeira", relata a analista do Treinamento, Adriana Caetano, mediadora da atividade. "Foi possível observar de forma mais clara essas fragilidades e trabalhá-las em um contexto maior", disse.

Além de ter uma boa adesão do quadro de funcionários, o jogo também inspirou alguns colaboradores a buscar apoio e acompanhamento psicológico. Quem participou, aprovou e agradeceu a iniciativa da instituição.

Dia do Médico é celebrado no HGIS

Dia 18 de outubro é o dia no médico e no HGIS a data foi comemorada com almoço especial, deliciosos mimos nos confortos médicos, coffee na reunião de chefias médicas e uma carta de agradecimento do presidente do Seconci-SP, Haruo Ishikawa. Um tempo para celebrar em meio a um ano de muitos desafios.

"Em um ano de tantos desafios, ficou claro para muitos de nós o motivo de escolhermos essa profissão. Comemorar esse dia reforça a certeza da escolha certa,

não tenho dúvidas que nossa força vem da união", afirma Drª Ana Carolina, gerente médico assistencial. "Sofremos e aprendemos muito e unidos continuaremos superando desafios. Só tenho a agradecer pela parceria", conclui.